

- 57 INCIDÊNCIA DE CARVÃO (Ustilago panici - leucophaei) EM CAPIM AMARGOSO (Digitaria insularis), EM ITU/SP/INCIDENCE OF SMUT (Ustilago panici - leucophaei) ON CRABGRASS (Digitaria insularis), IN ITU/SP. R. GHINI*, W. BETTIOL* e R. FORSTER. EMBRAPA/CNPDA. Caixa Postal 69, 13820 Jaguariúna, SP.

A incidência de carvão, causado por Ustilago panici - leucophaei (= Sphacelotheca panici - leucophaei), em capim amargoso (Digitaria insularis), foi avaliada nas entrelinhas de um cafezal, em Itu/SP, onde foi relatada a primeira ocorrência da doença (Figueiredo, M.B.; Carvalho Jr., A.A.; Ghini, R. e Bettiol, W. Anais da 2ª Reunião Anual do Instituto Biológico, 1989). A avaliação foi feita em Janeiro/1989, sendo que, nesse período, o capim amargoso era a planta daninha predominante na plantação. O número de inflorescências sadias e doentes por touceira foi avaliado em 10 m lineares, em 10 repetições. Os resultados mostraram que 60,6% das touceiras apresentavam inflorescências com carvão, sendo que as touceiras doentes continham 66,0% de suas inflorescências com carvão. Do total de panículas avaliadas, 51,6% apresentavam a doença.

* Bolsistas do CNPq.

- 58 EFEITO DE FUNGICIDAS SOBRE ISOLADOS DE Bacillus subtilis / EFFECT OF THE FUNGICIDES ON ISOLATES OF Bacillus subtilis. J.L. MOSCA*, W. BETTIOL* (EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Defesa da Agricultura, C. Postal 69, 13820 Jaguariúna, SP).

Em trabalhos preliminares foram obtidos de diferentes partes de plantas de arroz diversos isolados de Bacillus subtilis que apresentavam antibiose a Pyricularia oryzae, mostrando que ocorre controle biológico natural da Brusone do arroz. Assim, com a finalidade de verificar o efeito de fungicidas recomendados para o controle da doença na cultura de arroz, sobre B. subtilis, os isolados denominados Ap 51 e Ap 150 foram testados quanto à sensibilidade ao acetato de trifetil estanho; mancozeb; kasugamicina; benomyl; tricyclazol; thiabendazol; quíntozene e carboxin. Testes de sensibilidade foram realizados através da transferência de 0,2 ml de suspensão aquosa de B. subtilis em placas de Petri contendo BDA e sua uniformização com auxílio da alça de Drigalski. Posteriormente 2 fitas de papel de filtro previamente mergulhadas nas suspensões de fungicidas contendo 1000, 100, 10 e 1 ppm de princípio ativo, foram colocados sobre o meio e a incubação foi em condições ambientes.

Os fungicidas mancozeb e kasugamicina na concentração de 1000 ppm e acetato de trifetil estanho nas concentrações de 1000 e 100 ppm apresentaram halo de inibição a ambos os isolados. Quanto aos demais fungicidas e concentrações não ocorreu a formação de halo de inibição.

Estes resultados demonstram que alguns fungicidas podem interferir no controle biológico natural da Brusone do arroz.

* Bolsistas do CNPq.